



# DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 157

PORTO VELHO-RO, SEXTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 2013

ANO II

## SUMÁRIO

|                                     |      |
|-------------------------------------|------|
| TAQUIGRAFIA .....                   | Capa |
| DEPARTAMENTO LEGISLATIVO .....      | 2366 |
| CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA .....   | 2366 |
| SEC. DE PLAN. E MOD.DA GESTÃO ..... | 2367 |
| SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES .....  | 2368 |

## TAQUIGRAFIA

### ATA DA 13ª SESSÃO SOLENE DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

Em 8 de outubro de 2013

“PARA ENTREGA DE TÍTULO HONORÍFICO DE HONRA AO  
MÉRITO À PROFESSORA ÚRSULA DEPEIZA MOLONEY”.

Presidência do Sr.  
ZEQUINHA ARAÚJO - Deputado

(Às 09 horas e 28 minutos é aberta a Sessão.)

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia)** - Senhoras e Senhores, bom dia! A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia após aprovação em Plenário de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Zequinha Araújo, realiza nesta data, Sessão Solene de Entrega de Título Honorífico de Honra ao Mérito à Senhora Úrsula Depeiza Maloney pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

Para compor a Mesa, convidamos o Excelentíssimo Senhor Deputado Zequinha Araújo, proponente desta Sessão Solene de homenagem. Senhora Úrsula Depeiza Maloney, homenageada. Professora Yêdda Borzacov, Presidente do Instituto de Pesquisa e Estudo e Instituto Histórico e Geográfico

de Rondônia. Convidamos também o jornalista e Historiador Anísio Gorayeb.

**O SR. ZEQUINHA ARAÚJO (Presidente)** – Bom dia! Invocando a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene de entrega de Título Honorífico de Honra ao Mérito à Senhora Úrsula Depeiza Maloney.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia)** – Convidamos a todos para cantarmos o Hino *Céus de Rondônia*, composição de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Melo e Silva.

### (Execução do Hino Céus de Rondônia)

**O SR. ZEQUINHA ARAÚJO (Presidente)** – Solicito ao Senhor Mestre de Cerimônia que faça o registro dos demais convidados aqui presentes e se preciso for convide aqueles que porventura forem indicados para a Mesa.

**O SR. LENILSON (Mestre de Cerimônia)** – Queremos saudar aqui a todos os familiares, também a Dona Luiza Depeiza Maloney, irmã da homenageada; convidar a Dona Rita Feitosa para sentar conosco aqui no Plenário.

**O SR. ZEQUINHA ARAÚJO (Presidente)** – Apenas fazendo um breve relato e introdução, saudar através da nossa homenageada, Professora Úrsula, todos aqui presentes, dizer da satisfação muito grande de estarmos aqui. Pedir aqueles que não conheceram a Professora Úrsula, por favor, neste momento transmitam também, seja transmitido a vocês também o respeito pela pessoa da Professora Úrsula, aqui no nosso meio, na nossa Casa recebendo esta homenagem e principalmente pelos trabalhos relevantes, conforme já foi falado e lido, prestados por ela em todo nosso Estado de Rondônia. É um momento solene, mas é um momento, sobretudo, de reflexão por todas as pessoas que por aqui passam por este nosso Estado e que muitas vezes não são

#### MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**  
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**  
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**  
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**  
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**  
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

#### SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**  
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE  
RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO  
OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia  
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

nem lembradas de tudo aquilo que eles proporcionaram para o nosso povo. E este é o momento de estarmos homenageando a Professora Úrsula, por tantos benefícios, tanto trabalho e serviços que ela prestou no início do Estado de Rondônia.

Então, inicialmente, são estas palavras. Retorno a você para que possa dar continuidade.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia)** – Saudar também a senhora irmã Rosalva, do Colégio Laura Vicuña. Senhor Deputado, Senhoras e Senhores, esta Sessão Solene está sendo transmitida e eu vou buscar aqui um termo correto, está transmitida para o mundo através da internet, para todo o Estado de Rondônia, mas alguém aí por fora pode estar acessando o site da Assembleia Legislativa. Todas as Sessões Solenes, Audiências Públicas, Sessões Ordinárias, Extraordinárias estão sendo transmitidas ao vivo através do site da Assembleia Legislativa. É o [www.ale.ro.gov.br](http://www.ale.ro.gov.br), então todas as sessões que acontecem aqui na Assembleia Legislativa estão sendo transmitidas ao vivo para todo o mundo.

Senhor Deputado, proponente desta Sessão Solene, vamos ler um breve, porque o currículo da nossa homenageada é riquíssimo, tentamos fazer aqui um resumo, cortar um pouco, um breve histórico.

Professora Úrsula Depeiza Maloney, brasileira, solteira, nascida em 16 de dezembro de 1930, em Porto Velho, Professora desde 1960, formada em Licenciatura Curta em Comunicação e Expressão, é na verdade grande vulto da educação deste brilhante Estado de Rondônia. Filha de pai barbadiano e mãe mato-grossense (falecidos), sendo que seu pai chegou da Ilha de Barbados em 1908, sendo, pois, o primeiro bombeiro hidráulico de Rondônia. Era responsável pelo bombeamento e manutenção das três Caixas d'água, hoje símbolo maior de Porto Velho.

A homenageada tem hoje 82 anos bem vividos na totalidade do seu tempo, prestando relevantes serviços no sistema de Educação do Estado de Rondônia. Iniciou seu curso superior na primeira Faculdade de Porto Velho que surgiu com a Faculdade do Rio Grande do Sul e foi concluída com o núcleo do Pará e depois se tornou a Universidade Federal de Rondônia e, logo em seguida, cursou Letras.

A Professora Úrsula Depeiza Maloney começou a lecionar muito nova, em 1960, e se aposentou pela 1ª vez, em 1994, com quase quarenta e quatro anos de serviços na Educação. Foi grande colaboradora e parceira na criação do Estado, pois atuava como supervisora e coordenadora na responsabilidade de orientar todos os municípios na instalação dos Sistemas Municipais de Ensino, as SEMECs, junto com o Cel. Jorge Teixeira de Oliveira, então Governador encarregado de estruturar este Estado. Foram trinta e seis anos como funcionária do Governo do antigo Território e concluídos no Governo Estadual, sendo que se aposentou na condição de Funcionária Pública Federal.

A nossa homenageada trabalhou muito tempo como Chefe de Gabinete da Secretaria de Educação de Porto Velho, assessorando a Professora Marise Castiel. Nas Delegacias de Ensino, foi chefe de supervisão, fez o trabalho geral com todas as escolas públicas de Porto Velho e de Ariquemes, pois antes da criação do Estado, pertenciam a esta Delegacia. Atuou com Professora e Supervisora do Governo em Porto Velho,

trabalhando em várias Escolas como: Duque de Caxias, Samaritana, Castelo Branco, Barão do Solimões, John Kennedy e Getúlio Vargas.

A ilustre Professora Úrsula Depeiza Maloney, dentre todos esses serviços mencionados, com muito orgulho e dedicação conseguiu contribuir ainda mais com essas atuações que seguem citadas:

Membro da 1ª equipe de Supervisão da 1ª Agência Regional de Ensino e Cultura (1º AGREC).

Membro da Comissão para Inspeção e Concessão de Registro para várias Escolas Particulares do Território.

Supervisora Escola do Rio Madeira da BR-364;

Membro da equipe de Legislação e Escrituração escolar;

Treinamento sobre Escrituração Escolar no 1º Simpósio;

Diretora da Divisão de currículo e supervisão;

Diretora da Escola Municipal "Antônio Ferreira da Silva";

Chefe da Seção Extraescolar;

Chefe da Turma Administrativa;

Membro da Comissão Territorial Permanente de bolsa de Estudos;

Chefe do Setor de Educação Física;

Membro Permanente da Comissão de Licitação, de Material e Obras;

Responsável pela equipe de Planejamento e Operacionalização de Ensino;

Professora da Língua Portuguesa na Escola de 1º Grau Samaritana;

Fiscal de vestibular para Letras e Estudos Sociais;

Diretora do Departamento de Ação Complementar;

Diretora do Departamento de Inspeção Geral;

Coordenadora do Programa de Apoio aos Municípios;

Diretora do Departamento de Supervisão;

Professora do SESI.

Também participou da Escola Dom Bosco, não está aqui no nosso currículo, mas eu sei que foi Diretora, Professora, Supervisora, Professora de milhares de alunos que ali passaram.

Portanto, o Excelentíssimo Senhor Deputado Zequinha Araújo apresentou este currículo a todos os Parlamentares que aceitaram e dedicaram este Título à homenageada. Vale ressaltar, também, a grande contribuição na formação de ilustres profissionais que hoje atuam em nosso Estado, como: Advogados, Professores, Médicos, Parlamentares, Historiadores e Comerciantes. Os trabalhos realizados pela homenageada são de imensa notoriedade, pois participou com orgulho em todo contexto da história, formação e desenvolvimento deste tão imenso Estado, época em que tudo ainda estava para desbravar.

Portanto, este é o breve currículo da nossa homenageada, Deputado Zequinha.

**O SR. ZEQUINHA ARAÚJO (Presidente)** – Obrigado ao Mestre de Cerimônia. Só apenas complementando aqui um pouco em relação ao currículo da Professora Úrsula, para aqueles que ainda não a conhecem, quero parabenizar aqui também a grande companheira e amiga que está aqui, a Professora Yêdda, amiga do dia-a-dia, minha ex-diretora da Escola Petrônio Barcelos, quando eu era professor, e o Anísio, companheiro nosso também, pela sua maneira habilidosa também de agir, é um grande historiador aqui do Estado de

Rondônia, muito obrigado pela sua presença e também faz parte dessa família. Em nome aqui da Luzia, quero cumprimentar também todos os familiares aqui presentes, os companheiros aqui também. Dizer, em poucas palavras também, que eu conheci aqui a Professora Úrsula quando eu estava numa Escola de pau-a-pique, feita de palha, coberta de palha, cercada assim, cercada de paxiúba e a mesa era de paxiúba também, e o banco, um banquinho, era feito de qualquer maneira, quer dizer, era o jeito que nós tínhamos naquela hora. A Professora Úrsula chegou, se comoveu e dali para frente ela começou a encontrar alternativas para que a gente pudesse formar uma escola completa. Lá no Km 27 da BR-364, quando naquela época não tinha asfalto, não tinha muita perspectiva de vida. O rio Candeias a gente passava por uma balsa, não tinha ponte na época, não tinha nem ponte. Então, o desenvolvimento era muito fraco aqui no Estado, mas ela era muito forte para poder vencer aqueles obstáculos que apareciam.

Portanto, é por isso, professora, que nós estamos também com esse sentimento de amigo, de pessoas que conheceram a senhora, que conviveram com a senhora, era tão forte e despertava uma coisa muito importante, principalmente a alegria, ela transmitia quando chegava em qualquer estabelecimento de ensino, e naquela época a Secretária era a Professora Marise Castiel, e ela entregava nas mãos da professora Úrsula para cuidar da turma do interior. E por quê? Porque ela tinha a habilidade, essa facilidade de lidar com aquelas pessoas de tal maneira que as pessoas que ficavam um pouco inibidas, daqui a pouco, com poucos minutos já estava sorrindo e abraçando e recebendo os conhecimentos que só Deus lhe deu, só Deus para lhe dar aquela virtude, essa virtude tão grande de explorar aqui o nosso Estado. Por isso que ela é merecedora desta homenagem. Eu me lembro muito bem que uma vez, sempre era a minha mãe que me levava lá na Secretaria, no Departamento dela, e um dia ela e a professora Hilda Queiroz, se lembra dela? Hilda, professora Hilda Queiroz, disseram assim: "Olha, você, quem é o professor afinal, é você ou é a sua mãe?". Ai eu falei: "Sou eu". E ele disse: "E por que a sua mãe vem toda vez com você?". Ai minha mãe, muito simples, disse: "Não, é porque, às vezes, ele ainda é acanhado em algumas coisas e termina não conseguindo falar tudo aquilo que quer". Ela disse: "Pois a partir de hoje eu vou receber o professor, a senhora me desculpa, mas a senhora não vai vir mais com ele, não, porque ele é que é o professor". E aí me deu um calafrio. Eu falei: "Agora quebrou, eu sem a mãe". Ai eu, de repente, a partir dali, fui sem a mamãe e comecei a aprender como se mobilizar numa sociedade. E ali naquela escola, que depois os Lions Clube veio a dar o material e a gente fazia através de mutirão aquela escola, lá distante, lá no km 27, e aí depois era Mobral, depois passou para as criancinhas até o 2º ano e depois passou com a Escola maior, passou até a 4ª série, e foi desenvolvendo. E essa pessoa foi aquela que me deu os primeiros estímulos assim, as primeiras garras: "Vamos para a frente, você vai ajudar". Terminou sendo uma comunidade lá, de lá saíram vereadores, já saíram advogados e pessoas que passaram por nós. É tão bonito a gente saber que a gente também faz parte desse desenvolvimento do nosso Estado.

Então, é por isso, hoje, professora Úrsula, que nós estamos aqui, isso é o destino que faz a gente se encontrar,

nos encontrarmos no dia a dia e nunca, jamais, esperava um professor, um tristonho lá meio acanhado e com medo, depois, hoje aqui na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, ser o Deputado mais votado no Estado de Rondônia. Então, tudo isso nos deu essa vontade, essa liberdade e, sobretudo, este sentimento de querer prestar esta homenagem à professora Úrsula. Na pessoa dela também esta, como eu falei, a professora Yêdda, que nos ajudou muito também, que foi uma pessoa de garra, eu sempre acreditei nas pessoas que têm garra e que acreditam no seu propósito. É por isso que nós sempre nos demos bem, graças a Deus, a gente vai acreditando nas pessoas e dá sorte porque são umas pessoas que realmente têm esse sentimento.

O nosso companheiro Anísio, que é um amigo, e que conhece a gente desde a Câmara Municipal, sabe da nossa postura, do nosso perfil, da nossa dignidade, e acompanha os nossos trabalhos, sabe que 18 anos de vereador, hoje mais 2 anos de Deputado Estadual, é difícil você passar com um mandato 20 anos, é muito difícil, mas nós estamos com 20 anos e com fé em Deus e a população também vamos mais outros tempos aí pela frente. Sempre promovendo o melhor, sempre encontrando alternativa, sempre tendo exclusividade pela questão social e é dessa maneira que nós estamos indo.

Quero, mais uma vez, finalizando aqui, parabenizar a senhora por tudo que a senhora fez no Estado de Rondônia, desde o abraço fraterno para aquele professor simples até as faculdades que a senhora também promoveu o bem-estar para eles e o dinamismo. E parabenizar a sua família pela maneira, pelo gesto também simples, ordeiro, a toda a família dos barbianos que a gente se lembra muito bem que foram pessoas que iniciaram este grande Estado de Rondônia que hoje é, e que muitas vezes as pessoas esquecem dessa história. A história jamais poderá ser esquecida, nós temos que manter a nossa história viva, forte, eu que nasci aqui dentro do seringal Anari, no Estado de Rondônia, hoje é o município Vale do Anari, e eu me sinto muito à vontade para agradecer a Deus também por tudo isso que ele está nos promovendo, principalmente neste momento de estar homenageando a pessoa que nos deu delineamento, deu condução, ajudou a gente a construir a nossa vida, uma vida cheia de paz, de muito amor, mas, sobretudo, de muita solidariedade, é essa a pessoa da professora Úrsula, uma pessoa cheia de paz, de solidariedade, de criatividade, de ver as coisas no além, no futuro, e é por isso que a senhora é querida por tanta gente.

O Estado de Rondônia neste momento lhe agradece e lhe deseja muitos anos de vida também para que mantenha sempre essa pessoa conosco e lhe diz muito obrigado por tudo. Muito obrigado.

Também o companheiro Anísio Gorayeb quer usar a palavra e nós estamos passando a palavra neste momento para ele. Assim também fazemos com a professora Yêdda, se assim quiser. Obrigado.

**O SR. ANÍSIO GORAYEB** – Bom dia a todos. Quero cumprimentar aqui o Deputado Zequinha Araújo, que preside esta Sessão, e já inicio por parabenizá-lo pela grande indicação desta homenagem à professora Úrsula Maloney. Cumprimentar

aqui a nossa homenageada, professora Úrsula Depeiza Maloney, uma mulher que dedicou toda a sua vida em prol do nosso desenvolvimento. Quero também cumprimentar a professora Yêdda Pinheiro Borzacov que para mim, sem sombra de dúvida, é uma professora que não deixa de atuar na profissão, professora Yêdda, eu estou começando, engatinhando, aprendendo a história, mas eu a tenho como um verdadeiro arquivo, esta mulher sabe tudo da história e viveu a história. Portanto, eu sempre digo, quando se refere à história de Rondônia, nós temos, sem sombra de dúvida, que mencionar a professora Yêdda. E, diga-se de passagem, este trabalho começou com seu pai desde a época ainda trabalhando com os índios, para quem não sabe, o primeiro museu daqui do nosso Território foi fundado pelo Dr. Ary Pinheiro, seu pai, portanto, são pessoas que merecem todo o nosso respeito, e eu sempre digo: eu aprendo história todo dia com a professora Yêdda. Deputado Ribamar Araújo, que acaba de chegar, é um prazer tê-lo aqui conosco. Quero cumprimentar aqui Luiza Maloney, Margareth Maloney, Soraia e em nome delas cumprimentar os demais parentes aqui presentes. E quero dizer a vocês que nós temos aqui duas educadoras, não digo professoras, duas educadoras, porque educar vai além de ensinar, além da sala de aula, duas educadoras: professora Úrsula Maloney e professora Yêdda Pinheiro Borzacov. Não sei se vocês sabem, mas, no Japão, por exemplo, o único profissional que não precisa referenciar o Imperador é o professor. Este profissional ele é respeitado, por quê? Porque não se faz uma grande Nação sem educação. Portanto, lá são valorizados, quem dera que um dia o Brasil também copie essa ideia e valorize os seus professores.

Quero dizer que momentos como este engrandecem o Estado de Rondônia, Deputado Zequinha, neste momento isto aqui é uma glória para esta Casa, é um momento de grande glória para esta Assembleia homenagear uma mulher que, como eu falei ainda agora há pouco, dedicou toda a sua vida em prol da educação, mais de quatro décadas educando. E eu sempre digo, é uma família que surgiu com o pai dela, que iniciou chegando aqui há 105 anos, 1908, ou seja, quando aqui não havia nada. E sempre que eu estou com os alunos passeando pelo centro histórico de Porto Velho, eu faço questão de, diante das caixas d'água, dizer a eles que aquelas três caixas d'água recebiam abastecimento e manutenção de um senhor chamado Oscar Depeiza Maloney, que era o pai da professora, o pai da Luzia. Portanto, gente, são pessoas como essas que tem que serem reverenciadas sempre, sempre, sempre.

Rondônia é um Estado de pouca identidade, identidade histórica, um povo sem passado é um povo sem memória e um povo sem memória é um povo sem história; um povo sem história, por conseguinte, é um povo sem identidade. Eu sempre digo, todos nós temos na nossa cédula de identidade um breve histórico da gente, da nossa vida. Na sua identidade tem o nome do seu pai, da sua mãe, o dia que vocês nasceu, onde você nasceu. Então, tem o seu breve histórico ali. Porto Velho e o Estado em si precisam reconhecer, precisam preservar as suas identidades. É uma pena que nem todo mundo, o resto do Estado, os outros Municípios não conheçam a nossa estrada. Existem Municípios que as pessoas que nem imaginam que aqui houve uma ferrovia e tudo começou com esta ferrovia,

isso que nos entristece. Mas eu quero dizer que a Professora Úrsula Maloney é merecedora não só desta como muitas e muitas outras homenagens. Esta mulher que dedicou, como eu falei agora há pouco, quatro décadas em prol da educação, em prol do desenvolvimento deste Estado, continua, ela agora está com as sobrinhas, com as sobrinhas-netas no mesmo caminho, ela não parou, não, porque quem gosta não para, isso é importante.

Portanto, eu queria aqui parabenizar esta Casa, parabenizar especialmente o Deputado Zequinha Araújo pela indicação mais do que merecida, eu digo sempre, momentos como este nos deixam felizes. Infelizmente nós temos aqui em Porto Velho, principalmente, os nossos políticos não reconhecem os nossos grandes benfeitores e parece que Porto Velho nunca teve gente importante. Outro dia peguei uma relação de ruas, nós temos rua Ingazeira, rua Aboboreira, rua Jaqueira, rua Tucumanzeiro, e cadê as nossas pessoas? Cadê uma homenagem para o senhor Oscar Depeiza Maloney? Cadê uma homenagem para esse grande herói? As Caixas d'água são símbolos de Porto Velho. Cadê que alguém lembra quem abastecia, quem limpava, quem dava manutenção? Não lembram disso, infelizmente, nós temos aqui Rua Um, rua Dois, rua Três, isso acontece em cidades planejadas que as pessoas vão morar e estão iniciando a morar, mas Porto Velho tem uma belíssima história, os nossos heróis não são lembrados, os nossos benfeitores. É uma pena. Esperamos que daqui para frente isso mude.

Parabéns, Professora Úrsula, pela homenagem mais que merecida. Parabéns, Deputado Zequinha Araújo, parabéns, Assembleia, pela belíssima homenagem.

Muito obrigado. Bom dia a todos.

**O SR. ZEQUINHA ARAÚJO (Presidente)** – Queremos neste momento também registrar e agradecer a presença do Deputado Ribamar Araújo, um dos Deputados, talvez, um dos Deputados que menos falta nesta Casa de Leis. Parabéns, Deputado, muito obrigado pela sua presença.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia)** – Deputado, com a permissão de Vossa Excelência, do Gabinete da Deputada Epifânia Barbosa da Silva.

“Em nome da Excelentíssima Deputada Epifânia Barbosa, estamos justificando a ausência desta Parlamentar na Sessão Solene a ser realizada hoje, dia 08 de outubro, que tem em pauta a entrega de Título Honorífico ao Mérito a Professora Úrsula Depeiza.

Por motivo de agenda anteriormente construída, na oportunidade, parabenizamos a Professora pela conquista, desejando-lhe sucesso, e ao Senhor Deputado Zequinha Araújo, pela propositura.

Sem mais para o momento.

Lucinéia Aparecida Almeida - Chefe de Gabinete da Deputada Epifânia.”

**O SR. ZEQUINHA ARAÚJO (Presidente)** – A Deputada Epifânia também nos ligou deixando um abraço à senhora e pedindo desculpas porque infelizmente ela não pôde estar presente, mas é uma pessoa que lhe admira muito, a senhora sabe disso, de coração.

Queremos passar a palavra para a nossa companheira Professora Yêdda Borzacov.

**A SRA. YÊDDA BORZACOV** – Senhores Deputados Estaduais Zequinha Araújo, Ribamar Araújo, amigo Anísio Gorayeb, querida companheira de mais de 60 anos, Úrsula Depeiza Maloney, Senhoras e Senhores.

Toda homenagem prestada por entidades públicas ou privadas e mesmo pela sociedade rondoniense à professora Úrsula Depeiza Maloney é justa e merecida. Iniciamos o exercício do Magistério juntas, contratadas pela 1613, uma verba que o MEC concedia à Secretaria, não era Secretaria, era Divisão de Educação do Território. Época em que nós recebíamos apenas duas vezes por ano: em junho e dezembro. Lembro-me que Úrsula passava em minha casa e gritava: “Saiu, Yêdda?” Era com o Tesoureiro do Território, Mac Rivero. Éramos vizinhas, como também Anísio Gorayeb, muito mais novo que nós, na rua Dom Pedro II, quando solteira morava na residência de meu pai, Ary Pinheiro, e, Úrsula, com seu tio Militão Dias. Éramos confidentes, amigas e amigas íntimas. Tanto é que no dia do meu casamento com Eduardo foi Úrsula que ajudou a minha toalete, ainda recomendando: Yêdda, na hora que fores dizer o ‘sim’ bata o pé direito e chama: Úrsula, Úrsula. E a Lindomar também pediu a mesma coisa. Eu acho que não deu sorte ou não. Sorte em aspas que elas sempre tiveram sorte e foram felizes, as duas me causavam admiração. E eu não me esqueci e bati o meu pé direito, realmente.

Deputado Zequinha Araújo, meus cumprimentos e parabéns pela grande iniciativa em homenagear esta grande mulher. Sociedade alguma poderá se desenvolver se junto com a sua economia não preservar a sua história, a sua cultura, esse desenvolvimento não será harmonioso. E esse é um momento também cultural. Cultural porque Úrsula, ao educar milhares de alunos, transmitiu a nossa cultura a todos eles, portanto, mais uma vez, parabênzo o Deputado que teve iniciativa e quero dar um beijo bem grande na minha Úrsula, minha grande amiga Úrsula Maloney.

**O SR. ZEQUINHA ARAÚJO (Presidente)** – Concedo para uso da palavra neste momento à irmã da homenageada, Luzia Maloney.

**A SRA. LUZIA MALONEY** – Bom dia a todos. Eu pedi uma fala para agradecer, primeiramente, a Deus, pela nossa vida, a vida de cada um de nós nesta manhã quando nós acordamos. E por este momento agradecer a atenção do Deputado Zequinha Araújo. E eu estava, também, assim com o coração apertado se o Deputado Ribamar Araújo não viria aqui, hoje, que eu iria sair daqui e entrar no gabinete dele para dar um cascudo nele. Ele sabe disso. Então, agradecer muito profundamente à minha irmã, que abaixo de Deus, depois que a minha mãe faleceu, nossa mãe sempre nos dizia: “Quando eu morrer, você respeite muito a irmã mais velha, tome a bênção dela”. É isso que a nossa mãe nos ensinou, para a honra e glória de Jesus. Também nosso pai quando morreu em Manaus, ela estava presente, a outra nossa irmã que mora em Recife, Genoveva. Eu pedi para falar porque eu quero falar em nome das minhas

irmãs que estão ausentes. A Genoveva que mora em Recife, a Nazaré que mora em Natal e a Adelaide que se encontra em Porto Velho, mas está doente. E agradecer com a graça de Deus a pouca família que é muito pequena que nós temos. Em nome da Dorotéia, que está aqui, a Dorotéia Dias, sobrinha, e minha filha Simone, a Soraia e nosso filhinho Paulinho, nosso filhinho. E agradecer as professoras também, a Valdemarina, a Graça, as irmãs Salesianas e agradecer também a todos, e principalmente aos Salesianos que aqui nos formaram, não é, Yêdda? Todos nós fomos formados. O Anisinho também pelos Salesianos, e agradecer que o Padre Rui mandou um abraço, o Diretor do Dom Bosco, o Padre Lourinho, o Padre Gilberto, porque hoje está em Porto Velho o Inspetor Geral dos Salesianos, eles não puderam nenhum vir porque estão em reunião para a certidão de duzentos anos de Dom Bosco. Então, agradecer muito profundamente a todos. A todos mesmo. E agradecer profundamente a minha irmã, como eu sempre digo que foi minha mãe, meu pai, meu marido, me ajudou a educar os meus filhos. E agradecer atenção de todos. Muito obrigada.

**O SR. ZEQUINHA ARAÚJO (Presidente)** – Para encerrar a falação, nós ouviremos agora a palavra do Deputado Ribamar Araújo, aqui presente conosco.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO** – Excelentíssimo senhor Deputado Zequinha Araújo, Presidente dos trabalhos neste momento e autor desta tão justa homenagem. Queria saudar a homenageada neste momento, a Professora Úrsula Maloney, da mesma forma, saudar o querido amigo Anísio Gorayeb, historiador. Saudar também a professora Yêdda Borzacov, saudar aqui a Luzia Maloney, irmã da homenageada, minha querida amiga. Saudar a Soraia Maloney, linda como sempre; a Graça Amorim, aqui presente, uma amiga também, enfim, em seu nome, Graça, cumprimentar todas as mulheres presentes aqui. Cumprimentar o ex-vice Prefeito de Candeias do Jamarý, meu amigo Jairzinho. E cumprimentar também o Vereador Gadelha, de Candeias do Jamarý, sentado ali na galeria. O amigo Barros, lá de Vale do Paraíso. Cumprimentar a imprensa, a Regina aqui chefe do Cerimonial e em seu nome cumprimentar toda a equipe do Cerimonial e agradecer o trabalho que desenvolve aqui.

Minhas senhoras e meus senhores.

Primeiro, apresentar as minhas desculpas por ter chegado um pouco atrasado, a ponto de já despertar um pouco a raiva da minha querida amiga Luzia Maloney, o protesto dela. Mas é que eu estava em uma missão não menos nobre do que esta de homenagear uma pessoa tão importante, que eu estava hoje de manhã fazendo uma visita, Presidente Zequinha, na Biblioteca Francisco Meirelles, para ver as necessidades daquela Biblioteca e através de alguma Emenda a gente poder ajudar. E foi proveitosa a minha visita lá, porque vamos poder colaborar de uma forma ou de outra com aquela Biblioteca também que muito pouca gente dá importância e é muito importante que a gente esteja atento a essas causas. Eu imagino, professora Yêdda e o Anísio, que toda vida que ele usa a tribuna aqui, que é sempre uma satisfação ouvi-lo, é sempre um prazer ouvi-los, mas fica sempre com certa mágoa,

a gente sente da parte de vocês, e eu imagino o quanto é difícil o trabalho dos historiadores aqui como a professora Yêdda, o Anísio Gorayeb, o professor Abimael e tantos historiadores importantes deste Estado e desta cidade. Que eles, ao contrário de outros Estados, eles não veem os políticos, principalmente, resgatando essa história de Rondônia através daqueles personagens importantes que fizeram durante todo o tempo essa história do Estado de Rondônia: Território e Estado. Mas o nosso Estado ele tem uma característica diferente, porque foi um Estado colonizado por gente de todas as partes deste Brasil que fez com que, não serve como desculpa, não deveria ser assim. Não se tinha o resgate das pessoas importantes do passado de Rondônia. E, eu particularmente, Dr. Anísio, eu tenho procurado de todas as formas, à minha maneira, prestigiar esses pioneiros que chegaram aqui há tanto tempo, como a Professora Úrsula, vocês próprios, mesmo tendo nascido aqui não deixam de ser os pioneiros como os que vieram para cá, criamos o Estado, criamos e consolidamos. Em tão pouco tempo da criação do Estado, mas criamos e consolidamos um Estado tão pujante, faltando tanta coisa, tão maltratado na questão da cultura, mas na questão da economia nos dá um destaque em nível nacional a ponto do Estado com um pouco mais de 30 anos hoje sermos um Estado que estamos à frente de muitos Estados; Estados que têm séculos de existência, e nós estamos à frente deles com 30 e poucos anos de existência de Estado, isso não deixa por si só, seja um orgulho, um grande orgulho para nós todos que viemos de fora e que nos juntamos aos heróis filhos desta terra para consolidar um dos Estados mais importantes da federação brasileira que é o Estado de Rondônia.

Mas, queria me ater aqui, mais uma vez, parabenizando a Professora Úrsula, destacando, nós quando fomos vereadores, eu e Deputado Zequinha Araújo, tivemos oportunidade de também homenagear, de estarmos presentes nas homenagens à Professora Úrsula, homenagem essa sempre muito justa.

Chega uma fase da vida da pessoa que a pessoa não espera mais às vezes a recompensa financeira pelo que ela foi de importante ou pelo o que ela é de importante, mas ela espera a recompensa da homenagem do reconhecimento e é isso que neste momento eu acredito que a Professora Úrsula está sentindo em seu coração e eu acredito que a senhora está bastante feliz com esta homenagem, por isso parabenizo também aqui o Deputado Zequinha Araújo que com a sua sensibilidade, ele tem procurado, como filho desta terra, valorizar essas pessoas tão importantes, não só importantes hoje que são, mas acima de tudo, como destacou muito bem o querido amigo Anísio, a importância que essas pessoas tiveram e, claro, que continuam tendo, mas tiveram uma importância muito maior no tempo que isso aqui era imensamente mais difícil em todos os aspectos e essas pessoas estavam aqui como pioneiras, abrindo os caminhos para que hoje a gente pudesse chegar aqui e poder homenageá-las, mas nas condições que nós estamos enfrentando nesse Estado muito melhores do que no tempo que vocês tiveram aqui dando essa grande parcela de colaboração para o território e para o Estado de Rondônia.

Parabéns à senhora, muitas felicidades em sua vida, muita saúde e conte sempre com o nosso reconhecimento, a nossa homenagem. A todos, muito obrigado, um abraço.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia)** – Senhor Deputado Zequinha, queremos saudar aqui a Senhora Mara Valverde e também a Senhora Socorro, que é Presidente das ex-alunas Salesianas.

**O SR. ZEQUINHA ARAÚJO (Presidente)** – Concedo neste momento o Título Honorífico de Honra ao Mérito à Senhora Professora Úrsula Depeiza Maloney.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia)** – Convidamos o Excelentíssimo Senhor Deputado Zequinha Araújo e Excelentíssimo Senhor Deputado Ribamar e a homenageada aqui à frente para receber a Comenda.

E queremos só informar às senhoras e senhores que no Dia das Mães a professora também foi homenageada àquela época: Mas cadê o Título? Não. O Título está sendo entregue hoje. Naquele dia foi o Dia das Mães; Dia da Mulher, também ela foi homenageada; e hoje sim, é o Título de Honra ao Mérito.

#### (Momento da entrega da Comenda)

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia)** – Mais uma vez, parabéns, professora. Vamos aplaudir a merecida homenagem à Professora Úrsula Depeiza Maloney.

**O SR. ZEQUINHA ARAÚJO (Presidente)** – Concedo neste momento a palavra à Professora Úrsula Maloney para seu pronunciamento.

**A SRA. ÚRSULA DEPEIZA MALONEY** – Excelentíssimo Senhor Deputado Zequinha Araújo, em nome de Vossa Excelência eu saúdo toda a Mesa e esta Casa de Leis; aos demais senhores Deputados e pessoas presentes, a todos meus amigos aqui presentes, a toda minha família, quero agradecer de coração a presença de todos.

Escrevi aqui para não falar muito, porque se for de improviso não saio daqui, 44 anos de educação não se fala em 10 minutos.

Hoje vivo mais um dia de alegria, não por ser homenageada, mas por ter contribuído com a educação deste Estado. Desde o dia 01 de fevereiro de 1960, quando iniciei dando aula na Escola Duque de Caxias com uma pequena turma de pré-escola, aquele tempo era 1º Ano “A”, “B” e “C”, pequeninhos, eu tive assim uma responsabilidade a hora que pisei naquela sala de aula em que me deram aquelas crianças, eu tremi, gente, eu não queria ser professora, eu queria ser advogada porque sempre falei muito, mas de repente foi aquilo que Deus me pautou para eu continuar trabalhando com crianças. E ao chegar àquela escola comecei a perguntar: “Como é teu nome? Como é teu nome?” Encostada na mesa porque eu estava tremendo, não sabia se iria dar conta, que eu tinha entrado no 1º ano do Magistério, 1º ano Pedagógico, não sabia dar aula, tinha acabado o ginásio e faltavam professores naquele Território, hoje Estado.

Então, comecei ali, mas a minha alegria foi quando eu estava com três meses dando aula que escrevi uma frase na lousa e ouvi uma criança ler. Virei para trás e perguntei: Quem leu? Aí um disse: “Fui eu.” O outro falou: “Também já sei, professora.” O outro também: “Já sei, professora.” Naquele momento eu disse: então eu dou para a coisa, vou continuar sendo professora. E continuei.

Mas, a história é longa e eu não vou deixar de olhar aqui. Tenho prestado esses serviços, prestei serviços há bastante tempo, como foi lido no meu currículo, e seria uma repetição eu dizer aqui novamente. Mas eu quero ressaltar que como Coordenadora dos cursos de férias àquela época, o que eram os cursos de férias? Era dar aula durante o período de férias, dezembro, janeiro, fevereiro, para os professores que não eram formados, eram chamados, “professores leigos”, e o Zequinha era um desses professores leigos. Hoje Deputado, formado, então nós dávamos aulas para todos os professores do Alto Guaporé, de Guajará-Mirim, do Baixo Madeira, da área de Porto Velho, que vinham de Vilhena até aqui para ter os cursos de férias, e nós coordenávamos e ao mesmo tempo dávamos aula porque faltava professores. Eu me lembro que em 1967, quando fui coordenar Guajará-Mirim, cheguei lá dia 02 de janeiro, tinha um professor só, professor Edson Badra, hoje aposentando como Promotor. Então, o professor Edson, que deu Português, eu tive que assumir duas cadeiras enquanto procurava professores naquela cidade para dar aula para os professores leigos. Mas antes disso eu quero contar a história do Deputado Zequinha Araújo que ele mais ou menos adiantou: Visitava as escolas em todo o eixo da BR, e quando eu cheguei na escola, até coloquei aqui na BR-364, eu coloquei quilômetro 26, se não me engano, mas exatamente estava perto do 27. Encontrei o Zequinha com cara de menino, uma sala cheia de menininhos, tudo rústico, como ele já falou, e ele lá na frente dando aula. Esses professores leigos não eram apenas os professores para ensinar o A, B, C, D, ou 1, 2, 3, 4, 5. Eles eram também os zeladores da escola, varriam a escola, limpavam a escola, limpavam tudo, faziam a merenda, faziam a merenda e ainda tinham a responsabilidade de, muitas vezes, levar algum aluno mais longe nas linhas, ou na escola que eles estavam ali. Mas sofrimento era no Baixo Madeira, muitas vezes os professores tinham que atravessar, no tempo, na época de chuva, de temporal, remando para levar os meninos para o outro lado do rio, e a gente foi testemunha de tudo isso. Como o Zequinha disse, não tinha asfalto naquele tempo, então nós fazíamos baldeação, era muita lama, com caixas de provas na cabeça, que a gente saía daqui de Porto Velho para aplicar prova em todo esse Estado, Vilhena, Alto Guaporé, tudo isso para fazer baldeação, em dois quilômetros, o ônibus estava esperando a dois quilômetros na frente, e a gente ia, porque a Kombi não passava, atolava tudo. Então tinha que ir de ônibus levando todos os materiais, e muitas vezes com a caixa de provas na cabeça e a maletinha aqui do lado. E vivemos, não morremos e estamos aqui contando essa história e tenho muita honra.

Trabalhamos em várias escolas deste Estado, uma das coisas mais temerosa que nós tínhamos, também como a Yêdda citou, a gente recebia dinheiro duas vezes por ano, a verba 1613, e não ganhávamos janeiro e fevereiro, porque a gente não trabalhava em dezembro, janeiro e fevereiro nem julho.

Então a gente recebia só quando trabalhava. Essa verba vinha em junho, a gente recebia março, abril, maio e junho, aí esse dinheiro era para pagar T.T. DIAS, que vendia fazenda para a gente fazer a roupa bem feita para andar bonita, todo mundo se vestia bem, e pagar a taberna que a gente comprava comida, o rancho. E a mesma coisa acontecia com os professores do interior, se eles viessem receber o dinheiro aqui, eles tinham que ficar três meses sem vir, um mês para pagar a passagem de ida e volta, um mês para pagar a continha deles e guardar para mais três meses o restinho do dinheiro. Então, o que acontecia, a SEDUC determinava que saísse daqui o pagamento, a SEDUC não, era a Secretaria de Educação naquela época era SEC, saísse daqui o pagamento para ir pagar os professores ao longo dessa BR.

Perigo de vida. Houve um dia em que os malandros estavam esperando a Kombi da Mineração que ia pagar também o pessoal fim de mês, só que naquele dia, por sorte do pessoal da mineração, a Kombi deles quebrou e eles foram no Fusca, passaram e os ladrões não pegaram. Mas a nossa Kombi eles pararam, nós estávamos na Kombi também: “quem que é, quem são vocês?”. “Nós somos da Educação,” lógico que eles nem pensavam que eu estava também com a caixa de dinheiro lá atrás, nem pensar. E fomos lá e nos identificamos para os ladrões e eles desde cedo estavam na tocaia esperando o pessoal da Mineração para assaltar. Mas isso nós só soubemos na volta, quer dizer, também podíamos ter sido assaltadas, podíamos ter sido mortas se soubessem que estávamos com dinheiro na mão. E geralmente nessas viagens iam sempre mulheres, só mulheres, não tinha um homem para salvar a gente, porque eram poucos os professores naquele tempo, e tudo isso a gente sofreu nessa BR. Mas sofri com muito amor, com muito carinho. Houve uma noite em que nós saímos daqui, uma noite de friagem mesmo, quando dava friagem naquela época, para Ariquemes, saímos no ônibus da meia-noite, chegamos três horas da manhã, batemos na porta de quatro hotéis e não conseguimos vaga, e ficamos sentados na portaria de um hotel até amanhecer o dia, desde três horas da manhã até amanhecer o dia para procurar lugar para colocar as malas e as caixas de trabalhos para dar os cursos para os professores leigos.

Independente daquele curso das férias que era janeiro, fevereiro, março e julho, janeiro e fevereiro e julho, ainda tinha as orientações, os cursinhos que a gente ia dar orientando para eles. E o Deputado Zequinha ainda agora me lembrava ali na frente as musiquinhas que a gente tinha que cantar para animar os meninos e eles.

Uma das coisas muito triste que eu senti na BR, independente desse medo que nós passamos depois, foi chegar um dia na Escola Abelardo Castro, eu não me lembro se era quilômetro duzentos e sessenta, para lá de Ji-Paraná, chegamos lá de longe da Kombi nós vimos os meninos todos na beira da estrada, tinha acontecido um crime e os meninos todos olhando, e iam fazer prova, tudo olhando aquele crime, o homem lá ensanguentado na hora que nós chegamos, e de repente, chamamos os meninos para escola, e os meninos queriam contar a história que a tripa do homem estava de fora, que não sei o que, pelo amor de Deus.

Então a gente viu muitas coisas que vocês não imaginam. Muitas vezes, hoje os municípios, a gente tinha o dinheiro para comprar a comida, para comprar o café, e não tinha o café, não tinha comida. E você dava aula o dia todo, teve um dia que eu fiquei com sede também porque na escola não tinha um filtro, tinha uma lata de querosene e a lata estava enferrujada, a água estava enferrujada, eu não quis tomar a água. Aí eu sentei no fim da tarde e disse: “professor, eu ouvi uma voz, leva esse dinheiro, vê se a pessoa tem lá para nós”. Eu, o professor e mais outra colega, a outra colega ainda tomava um mingauzinho antes de sair, isso já era quatro horas da tarde, ainda estava mais forte do que eu que tinha tomado só café com leite. Aí a outra colega disse assim: “Eu não aguento mais, você cuida aí das provas porque eu estou dando chique”. Aí foi sentar lá atrás e dormiu na sala. E de repente a gente ouviu uma voz e o homem foi lá, e aí ele trouxe uma cumбуquinha pequena, o professor conseguiu uma cumбуquinha pequena com arroz e feijão, carne de veado e jiló. Detestava jiló, mas estava tão bom, estava tão bom, a fome dói gente, a fome dói.

Em Calama, um dia, eu com dinheiro, saí de porta em porta, o barco que eu estava, eu almoçava no barco, mas o barco foi prestar socorro a outro barco lá dentro do Tabajara, aí em Calama eu saí de porta em porta com dinheiro para comprar um ovo para cozinhar para comer. Porque o professor tinha quatorze filhos, me convidou para almoçar na casa dele, estava dando treinamento. Aí eu disse: “Não, professor, o que é isso”. O rio enchendo, o pessoal dizia para mim: “Não, o que eu tenho aqui, eu tenho farinha, tenho tudo, mas o rio está enchendo, eu já estou na maromba, eu não posso porque os meus filhos vão ficar com fome”. E eu fiquei com fome o dia todo dando treinamento até o barco voltar seis horas da tarde para almoçar e jantar. É, ser educador numa terra de sofrimento, com muito amor, foi isso que eu fiz durante a minha vida.

Meus queridos, eu disse que escrevi para não falar muito, mas eu quero ressaltar aqui uma coisa agora importante, o meu orgulho de ser educadora é realmente hoje ter em Rondônia vários alunos que passaram pelas nossas mãos. Não só advogados, mas são promotores, são médicos, são juízes e ao chegar aqui hoje de manhã nesta Casa, com a presença desta mãe que está aqui de branco na frente, eu gostaria que você levantasse, por favor, a nossa Aurita, teve oito filhos na minha mão durante o tempo que eu trabalhei no Dom Bosco, todos os filhos dela formados, no sábado ela vai ter o prazer de entregar a toga para o filho dela de Promotor Federal, e esse menino passou por mim. Aurita, parabéns, você realmente foi sempre uma mãe presente, é um orgulho para nós, é a riqueza que nós temos que deixar para os nossos filhos, o saber, porque depois eles passam.

Gostaria que a Graça Amorim, que também está de branco, coincidentemente, levantasse, porque esta mãe como presente aqui está também orgulhosa, que seu filho foi chamado agora também como Procurador da República, o filho da Aurita também vai ser procurador? Como Procurador da República, foi convocado, não foi convidado, nem dizer, vem aqui, convocado para se apresentar em Brasília com urgência, está trabalhando em Brasília e é um menino que também passou

por nossas mãos, o Silvio, Silvio Amorim Filho. Então é orgulho também para a família toda, são mães educadoras, são mães que sofreram para educar e criar esses filhos e nós somos testemunhas também.

Pela minha família, eu quero dizer que eu tenho um orgulho muito grande, são quase todos já formados em nível superior. Aqui eu tenho uma jornalista, uma de Educação Física, um que está fazendo agora, atualmente está no 7º período de Arquitetura, tenho uma comunicadora, Margareth Maloney, os que estão presentes aqui, tem um que não pode estar aqui porque está com um trabalho muito grande na Procuradoria, o Stanley, que fez Técnica Agrícola, só fez isso, Técnica Agrícola, professor de Educação Física, achou pouco, é agora advogado. Então, o meu doutor Stanley também, eu estendo a toda família os parabéns. E quero dizer que eu sou muito orgulhosa por ter feito parte de toda essa educação de Rondônia e receber hoje em dia dos pais a seguinte frase sempre, tem pais que me convidam para a posse dos filhos: “Você fez parte da educação do meu filho, você também é importante para mim”. E se eu não fiz mais, isso eu não fiz mais do que a minha obrigação. Como educadora, sempre orientava-os para a vida e são eles hoje em dia que colocam no meu, agora é *Face*, antigamente era o *Orkut*: “Valeu, professora, pegar no meu pé, já sou Juiz, já sou médico, já sou promotor, já sou...”. Graças a Deus todos eles chegaram a se formar e é uma beijoqueira quando eu chego numa festa porque está todo mundo formado e eu me sinto feliz porque contribuí com a educação deste Estado. E contribuí desde a alfabetização até eles chegarem a entrar na faculdade, que isso eu sempre incentivei muito. Não parem, vão em frente. E só vai em frente quem tem responsabilidade, quem tem força de vontade, por isso eu quero agradecer neste momento a lembrança que teve o Deputado Zequinha em me ofertar este Título, eu não sei se esse vai ser o último, talvez eu já morra e não tenha mais que receber, então eu quero agradecer essa lembrança e digo para vocês todos, principalmente os da Casa, que é importante saber, como disse o Anisinho, que a educação é o princípio de tudo e se nós não fizermos essa educação, se nós não trabalharmos essa educação, nós não teremos mais nada a fazer no mundo, porque é com a educação que nós erguemos um país.

E eu quero só fazer um último pedido, um apelo a esta Casa de Leis, que se pudessem acrescentar algo pelo menos para melhorar os professores, os nossos professores, que os governantes valorizassem mais e talvez nós não vivêssemos mais a decadência que estamos vivendo na educação, porque eu sou da época em que a educação, os alunos respeitavam o professor, hoje em dia os alunos estão matando os professores, não matando de raiva, mas matando até a facada. Então eu tenho muito prazer que esta Casa de Leis tenha também uma visão, como disse o nosso nobre Deputado, em ver mais o nosso Estado, ver mais a nossa educação e promover esses baluartes que são os professores que ainda erguem, que ainda seguram a educação, que ainda seguram os filhos de muitos de vocês e que os pais estejam mais presentes também nas escolas. A educação parte de casa, não é só parte da escola. Agradecer a esta Casa, a todos os Deputados que deram valor ao meu nome para receber esta homenagem e agradecer,

sobretudo, os meus colegas que aqui falaram e a todos vocês presentes, os outros que não puderam estar presentes, por este momento que para mim é muito grande. Obrigada, senhores.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia)** – Senhor Deputado Zequinha, com a permissão de Vossa Excelência, a colega Mara Valverde sempre tem algo a nos dizer e hoje ela pediu para ler aqui para todas as pessoas que aqui se encontram e também quem nos acompanham, que o debate sobre Violência Contra a Mulher no Estado de Rondônia, Avanços e Desafios, será no dia 10 de outubro, a partir das 14 horas, no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil, na Rua Paulo Leal, bairro Nossa Senhora das Graças. É uma realização da Subcomissão Especial da Violência Contra a Mulher, Comissão de Seguridade Social e Família, da Câmara dos Deputados. Portanto, Debate Sobre Violência Contra a Mulher no Estado de Rondônia, Avanços e Desafios, dia 10 de outubro, às 14 horas, na OAB.

**O SR. ZEQUINHA ARAÚJO (Presidente)** – Obrigado, companheiro. Agradecer também a presença da Mara, que veio toda de rosa, é o mês rosa, e as mulheres têm que cuidar realmente da sua saúde, é um mês que desperta sim a necessidade que a mulher tome providências, mesmo que não esteja sentindo nada, mas vai lá, faz o seu exame, para que possa ver como é que está o preventivo para prevenir antes que seja tarde. Então é bom que todas, neste momento, peguem essa reflexão do mês rosa, é outubro rosa. Então por isso que ela está aí também de rosa, creio que é isso também, porque ela é uma defensora disso daí, a gente acredita. E também agradecer meu irmão, companheiro também, o vereador João Gadelha, o João Grandão, lá do Candeias do Jamari, que está ali conosco também, um grande abraço a todos companheiros nossos, assessores presentes também, enfim, todos aqui presentes. Muito emocionante este momento, vocês viram que além de emocionante, cada um saiu daqui com um conselho e uma tarefa, de experiência, uma tarefa de casa, uma tarefa para que as famílias tomem como realmente um despertar para que nós possamos ter um futuro diferente, porque nós percebemos que vai afunilando as coisas a ponto da gente não ter mais respeito algum dentro dessa nossa sociedade, mas com fé em Deus a gente pode muito bem reverter essa situação, principalmente quando tivermos muitos companheiros políticos que tenham o compromisso, a seriedade de buscar realmente, encontrar alternativas sérias, alternativas concretas para que possa amenizar e depois resolver essa situação drástica do nosso país.

Agradecendo a todos, eu invoco a proteção de Deus e declaro encerrada esta Sessão Solene, convidando a todos para um coquetel que será servido aqui no Salão Nobre desta Casa de Leis. A todos, muito obrigado. Bom dia.

**(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 38 minutos).**

## DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

### E R R A T A

À

#### RESOLUÇÃO Nº 247, DE 25 DE SETEMBRO DE 2013.

No art. 1º da Resolução nº 247, de 25 de setembro de 2013, publicada no D.O – e – ALE/RO nº 148, de 26 de setembro de 2013,

onde se lê: “**Art. 109**”

leia-se: “**Art. 108**”

## CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA

### PORTARIA 013/2013/GAB/CA/ALE/RO

**O CORREGEDOR-CHEFE DA CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 2º, inciso II, da Lei Estadual nº 1.726/2007, com as alterações introduzidas pela Lei 2.504/2011; Publicados nos DOEs n. 734, de 12.04.2007 e 1758, de 21.06.2011, respectivamente;

#### RESOLVE:

**DESIGNAR** os servidores **Mauricio Coelho Lara**, Assistente Técnico Legislativo, cadastro nº 100002957, na condição de Presidente; **Pedro Henrique Tanus da Costa**, Assessor Técnico, cadastro nº 200156156 e **Flávia Renata Metchko**, Assistente Técnico, cadastro nº 200156002, na condição de Membros, todos integrantes da Comissão Permanente de Apuração Preliminar e Sindicância da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

**DETERMINAR** que esta Comissão **INSTAURE** a Sindicância Administrativa Investigativa n. 006/2013, com o objetivo de apurar eventuais irregularidades noticiadas e constantes do Ofício nº. 551/GAB/CGA/2012 da Secretaria de Estado e Administração – SEAD/RO. Estabelecer o prazo de 30 (trinta) dias para a conclusão da Sindicância, conforme §2º do artigo 189 da lei Complementar nº 68/1992. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no DO-e-ALE/RO.

PUBLIQUE-SE.

Porto Velho, 08 de outubro de 2013

**JUAREZ MACEDO BARRETO JUNIOR**  
Corregedor-Chefe

Corregedoria Administrativa da ALE/RO

**SEC. DE PLAN. E MOD. DA GESTÃO**

PORTARIA Nº 021 SPMG-ALE/2013

Porto Velho, 10 de outubro de 2013.

Ajusta o Quadro de Detalhamento da  
Assembleia Legislativa do Estado de  
Rondônia

O Secretário de Planejamento e Modernização da Gestão, no uso das atribuições que lhe confere o Ato nº 001/2013-MD/ALE e conforme autorização contida na Lei nº 2.961, de 28 de dezembro de 2012, § 1º, do Artigo 8º, Lei Orçamentária Anual.

**RESOLVE:**

Art. 1º Promover Ajuste necessário ao Quadro de Detalhamento da Despesa, para atender as necessidades, conforme abaixo:

| Código                  | Especificação                                                                            | Natureza da Despesa | Fonte de Recurso | Valor             |
|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|------------------|-------------------|
| <b>AJUSTE NEGATIVO</b>  |                                                                                          |                     |                  |                   |
| 01.001.01.122.1020.2062 | <b>ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA</b><br>MANTER A ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE | 3.3.90.39           | 100              | 300.000,00        |
| <b>TOTAL</b>            |                                                                                          |                     |                  | <b>300.000,00</b> |

| Código                  | Especificação                                                                            | Natureza da Despesa | Fonte de Recurso | Valor             |
|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|------------------|-------------------|
| <b>AJUSTE POSITIVO</b>  |                                                                                          |                     |                  |                   |
| 01.001.01.122.1020.2062 | <b>ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA</b><br>MANTER A ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE | 3.3.90.14           | 100              | 300.000,00        |
| <b>TOTAL</b>            |                                                                                          |                     |                  | <b>300.000,00</b> |

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Luciano dos Santos Guimarães  
Secretário de Planejamento e Modernização da Gestão

**SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES****AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão Presencial nº 014/2013/ CPP/ALE/RO**  
**Processo Administrativo nº 00000943/2013-15**

A **Superintendência de Compras e Licitações - SCL**, através da **Comissão Permanente de Pregão - CPP**, nomeada pelo **ATO Nº 0019/2012-SRH/P/ALE**, torna público aos interessados, que se encontra autorizada a realização do certame, na modalidade de **PREGÃO**, na forma **PRESENCIAL**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, conforme descrito no Edital e seus Anexos.

**BASE LEGAL:** O procedimento licitatório obedecerá, integralmente, a Lei Federal nº. 10.520, Decreto nº. 3.555/00, a Lei Federal nº. 8.666/93, Lei Complementar 123, observadas as alterações posteriores introduzidas nos referidos diplomas legais, bem como pelas condições e exigências contidas no Edital e seus anexos.

**OBJETO:** **Contratação de empresa especializada na prestação contínua de serviços de impressão, cópia e digitalização, com disponibilização de máquinas multifuncionais, incluindo os serviços de manutenção preventiva e corretiva com a substituição de peças e componentes, fornecimento de suprimentos de impressão e papel (A4), conforme especificações e exigências descritas no Termo de Referência, a pedido do Departamento de Logística, para atender as necessidades desta ALE/RO, por um período de 12 (doze) meses.**

**LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA A PARTICIPAÇÃO DE ME's E EPP's**, conforme art. 6º do Dec. nº 6.204, de 5.09.07. ( ) SIM (XX) NÃO

**DATA DE ABERTURA:** Dia: **23 de outubro de 2013**, Hora: **9:00:00**, horário local.

**LOCAL:** Na sala da **Superintendência de Compras e Licitações**, na sede da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, sito a Rua Major Amarantes, 390 – Bairro Arigolândia, em Porto Velho/RO.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** O Edital estará disponível para consulta e retirada de cópia, no sítio [www.ale.ro.gov.br](http://www.ale.ro.gov.br), no link Licitações. Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone (69) 3216-2732, no horário das 07h30 às 13h30, na segunda, quinta e sexta-feira, e das 08h às 12h e de 14h às 18h, na terça e quarta-feira.

Porto Velho/RO, **11 de outubro de 2013**.

**Lourdes Terezinha Lena**  
Pregoeira ALE/RO  
Mat. 10000754